

Lula queria dirigir caminhão

O líder das pesquisas de opinião, Fernando Collor de Mello (PRN), tinha 11 anos em 1960 e, apesar de viver em casa um clima de discussão política, era um estudante do semi-internato do Colégio São Vicente de Paula, no Rio de Janeiro, onde se dedicava bastante aos esportes — vôlei, natação e caratê. Enquanto isso, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aos 15 anos, não imaginava ser líder sindical e muito menos candidato, com chances reais, à Presidência da República. O grande sonho de Lula era ser motorista de caminhão.

O único dos candidatos que não teve direito de votar em 1960 e que já exercia uma certa militância política é Roberto Freire do PCB. À época, Freire tinha 17 anos e nove meses e iniciava estudos de teoria marxista. Por influências do pai de sua namorada — hoje esposa — Leticia, Freire começou a se

aproximar do PSB.

Apesar de ter a mesma idade de Freire, Guilherme Afif Domingos, não tinha muita afinidade com a política. Preferia utilizar bem suas horas de lazer indo ao cinema, jogando futebol e tocando piano.

O candidato do PSD, Ronaldo Caiado, tinha 11 anos em 1960 e não se ligou à eleição. Caiado vivia com o pai na Fazenda Tesouras, em Goiás, e ocupava a maior parte de seu tempo galopando à beira do rio que atravessa a propriedade. Aos 16 anos, Caiado foi ao Rio de Janeiro estudar Medicina, onde fez o curso de pós-graduação depois, foi para a França e se especializou em ortopedia e só em 1987 iniciou sua carreira política.

Família

Apesar de ter em casa um forte clima de política, Collor de Mello jamais

pensou que chegaria onde chegou com apenas 40 anos. É neto de Lindolfo Collor, ministro do Trabalho de Getúlio Vargas, e filho de Arnon de Mello, que foi governador e senador por Alagoas. A influência da família no Estado de Alagoas levou Collor a assumir, em 1979, o cargo de prefeito nomeado de Maceió. Só em 1982 disputou o seu primeiro cargo eletivo e foi eleito deputado federal pelo PDS.

Para o jovem Luiz Inácio da Silva — o Lula — as dificuldades financeiras da família faziam com que, em 1960, ele tivesse sonhos diferentes como “trabalhar e ter dinheiro no bolso”. À época, Lula já vivia em São Paulo, mas só trabalharia um ano depois na fábrica de parafusos Marte. Lembra que não torcia para candidato nenhum, porque achava os comícios muito “bagunçados”.